



UMA ANÁLISE DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE/RS¹.

Táisa Boelter², Cristina Kologeski Fraga³, Edegar Rotta⁴, Lislei Teresinha Preuss⁵, Maria Alice Canzi Ames⁶. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Este estudo objetiva analisar a organização e o funcionamento dos Conselhos Municipais de Saúde nos municípios da Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, com vistas a identificar seus limites e possibilidades na efetivação do processo de participação da sociedade. A partir da Constituição Federal de 1988, os conselhos consolidaram-se como instrumentos fundamentais para a efetivação do processo de descentralização e de garantia de participação da sociedade na definição das políticas públicas. Nos municípios onde estes se instalaram com representatividade da sociedade e funcionam de forma efetiva, transparente e democrática contribuíram para qualificar o debate a respeito das políticas públicas, motivando as diversas organizações da sociedade a participar em todos os momentos do processo. Conforme afirma Raichelis (2000), os conselhos “são canais importantes de participação coletiva e de criação de novas relações políticas entre governos e cidadãos e, principalmente, de construção de um processo de interlocução permanente”. Porém, onde eles foram implementados apenas para garantir o repasse de verbas estaduais e federais, sem uma efetiva democratização de suas relações internas, transformaram-se em espaços vazios, sem participação da sociedade, sem transparência e com pouca motivação dos participantes. **MATERIAL E MÉTODOS:** A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois busca a interpretação, compreensão e entendimento da análise documental e os significados das falas dos sujeitos entrevistados, bem como, o levantamento bibliográfico acerca da temática em estudo. Os documentos para análise serão baseados nas leis municipais que dispõem sobre a criação dos conselhos e atas das reuniões, com a finalidade de identificar sua estrutura de organização e funcionamento dos referidos conselhos (das reuniões, da estrutura interna de organização, dos assuntos discutidos, das decisões tomadas e da participação de seus integrantes). Também, busca-se através de entrevistas individuais do tipo semi-estruturadas com os conselheiros identificar suas potencialidades e limites na implementação de processos de participação da sociedade na definição das políticas públicas. O método adotado na pesquisa está fundamentado no método

¹Projeto de Iniciação Científica, vinculado ao do Projeto de Pesquisa denominado “As Políticas Sociais Como Meios Potencializadores dos Arranjos Produtivos Locais na Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul”, financiado pela FAPERGS.

²Bolsista de Iniciação Científica – FAPERGS. Acadêmica do Curso de Serviço Social – Departamento de Ciências Sociais – UNIJUÍ. E-mail: taisa.boelter@ibest.com.br

³ Professora e pesquisadora da UNIJUÍ no Departamento de Ciências Sociais, coordenadora do Projeto de Pesquisa denominado “As Políticas Sociais Como Meios Potencializadores dos Arranjos Produtivos Locais na Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul”, financiado pela FAPERGS. E-mail: ckfraga@hotmail.com

⁴ Professor e pesquisador da UNIJUÍ no Departamento de Ciências Sociais, pesquisador do Projeto de Pesquisa denominado “As Políticas Sociais Como Meios Potencializadores dos Arranjos Produtivos Locais na Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul”, financiado pela FAPERGS. E-mail: erotta@unijui.tche.br

⁵Professora e pesquisadora da UNIJUÍ no Departamento de Ciências Sociais, pesquisadora do Projeto de Pesquisa denominado “As Políticas Sociais Como Meios Potencializadores dos Arranjos Produtivos Locais na Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul”, financiado pela FAPERGS. E-mail: lislei@unijui.tche.br

⁶Professora e pesquisadora da UNIJUÍ no Departamento de Ciências Sociais, pesquisadora do Projeto de Pesquisa denominado “As Políticas Sociais Como Meios Potencializadores dos Arranjos Produtivos Locais na Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul”, financiado pela FAPERGS. E-mail: ames.mariaalice@brturbo.com.br



dialético-crítico, significando a forma de chegar ao real por meio de várias estratégias e articulações que sejam construídas situacionalmente, ou seja, de acordo com as circunstâncias, para ultrapassar o imediato. Na impossibilidade de trabalhar com os vinte municípios⁷ da Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul selecionaram-se quatro⁸ deles para uma análise mais detalhada: Santa Rosa, Porto Mauá, Três de Maio e Novo Machado. A partir do levantamento dos aspectos propostos, far-se-á a análise das potencialidades e dos limites apresentados pelos referidos conselhos, valendo-se do aporte teórico já produzido sobre o tema, especialmente pela área das ciências sociais. **RESULTADOS:** O processo de investigação está em andamento, prevendo-se sua conclusão no mês de dezembro de 2006. Os aspectos já levantados permitem apenas algumas considerações a título de resultados provisórios. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** Constatou-se a necessidade de um amplo processo de investimento em formação e capacitação para os conselheiros, principalmente para os representantes da sociedade civil, pois o conteúdo das entrevistas com os mesmos deixa entrever certa fragilidade acerca da sua função enquanto conselheiros em torno da elaboração, gestão e controle das políticas públicas. Os conselheiros possuem limitações em exercerem, efetivamente, uma participação crítica e propositiva, de modo que se garantisse a defesa dos interesses dos diferentes grupos e estratos de classe. A prática efetiva da descentralização e da democratização ainda é um desafio que precisa avançar para que se possa concretizar a finalidade para a qual os conselhos foram criados e permitir que o país avance na universalização do acesso à saúde. Apoio: FAPERGS.

⁷Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Dr. Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

⁸Os critérios de seleção dos municípios da região Fronteira Noroeste são os seguintes: um município de Fronteira com a Argentina, um município que tenha experiência significativa na respectiva política social, um município com realidade essencialmente agrícola e um município que tenha uma realidade urbana expressiva.